



TERMÔMETRO DEVENDAS

ABRIL 2020

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	RESULTADOS	4
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
2.2	INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA	6
2.2.1	RESULTADOS GERAIS	6
2.2.2	VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM MARÇO DE 2020	7
2.2.3	GRÁFICO DO DESEMPENHO DA INADIMPLÊNCIA EM MARÇO DE 2020.	7
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

2 RESULTADOS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em doze meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Março/2020)	-27,76%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de ABRIL de 2020 foi de 0,05% e no acumulado dos últimos 12 meses de 6,08% .
Sobre o mês no ano anterior (Abril/2019)	-40,51%	
Crescimento no ano	-13,53%	
Crescimento 12 meses	0,75%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em março de 2020

O comércio em geral encerrou abril de 2020 com queda em relação a março, de -27,76% (valor inferior aos -14,87% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2019, a retração chega a -40,51%, um resultado preocupante. Em função do isolamento social decretado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, espera-se a redução no faturamento das empresas para os próximos meses. No ano, houve um decréscimo de -13,53%. Já no acumulado de 12 meses, o resultado fechou com leve crescimento de 0,75%.

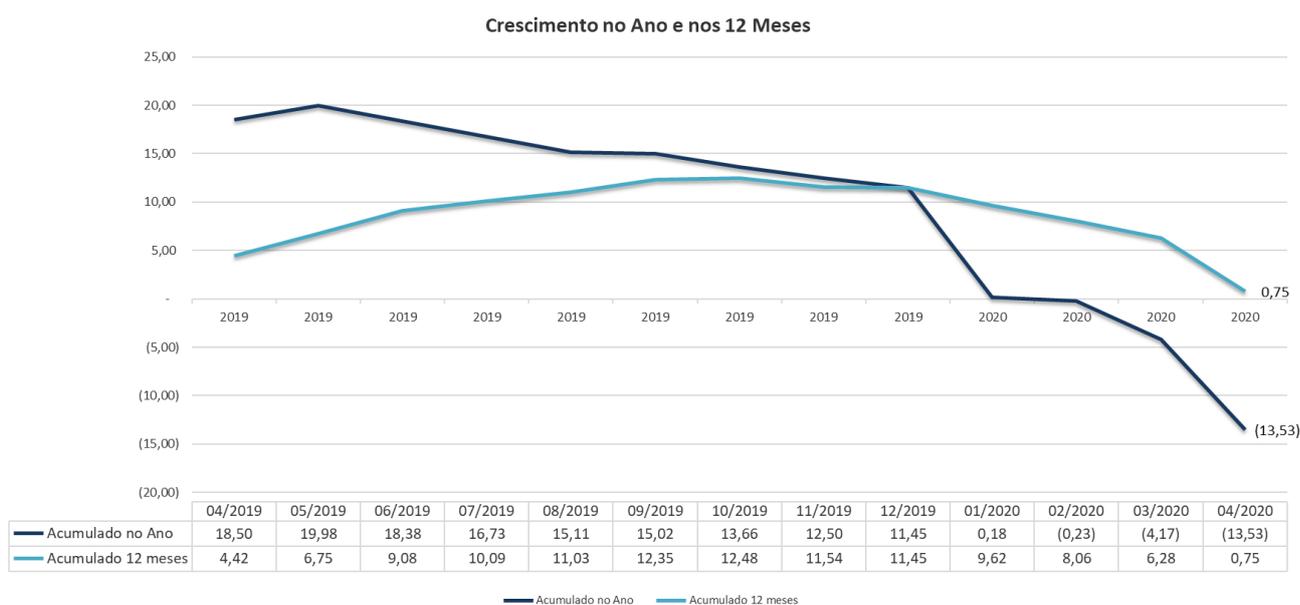


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - ABRIL de 2019 a ABRIL de 2020

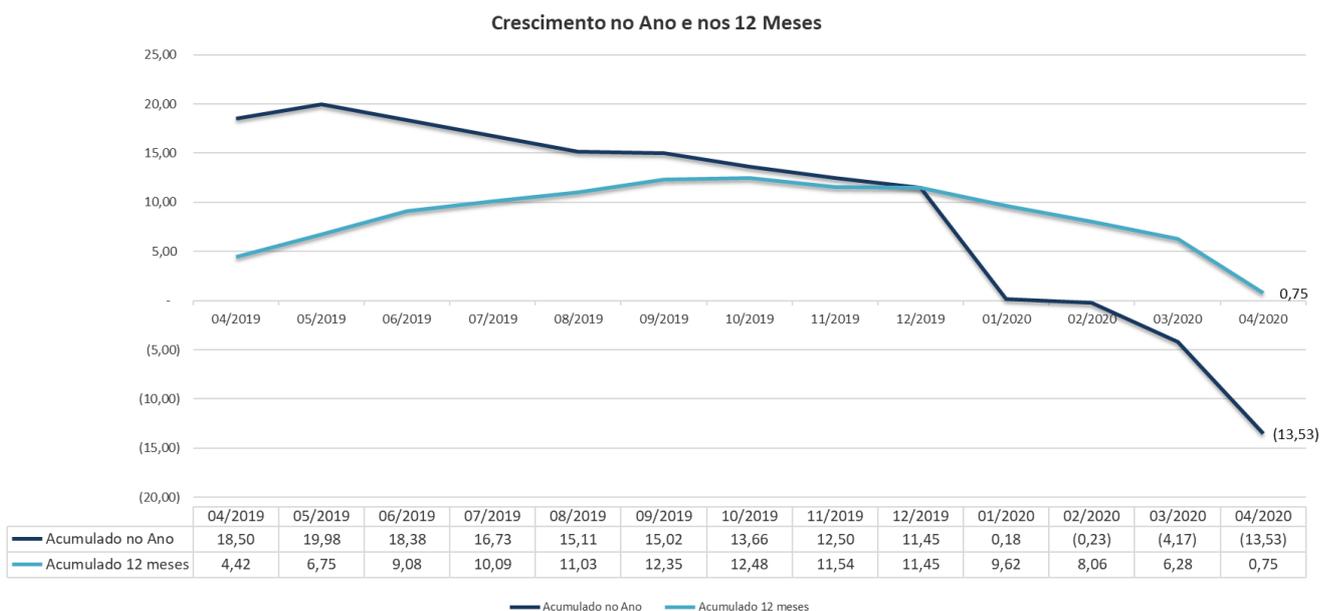


Figura 2 - Gráfico do desempenho do acumulado de 12 meses e no ano para os meses de abril. Período 2008 a 2020

No ramo duro, a variação entre março e abril de 2020 registrou uma retração de -27,55%. Descontada a inflação em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há queda nas vendas de -43,19%. No acumulado de 12 meses observou-se um crescimento de 3,53%, contra 10,26% do mês anterior. Em termos nominais, no mês de abril, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes setores: Informática e Telefonia, com 15,63%; Material de Construção, com 10,38%; e Implementos Agrícolas, com 6,44%. Já as categorias que tiveram uma performance negativa foram as de Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -44,43%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -33,36%; Materiais Elétricos, com -13,20%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -36,77%.

Por outro lado, no ramo mole, a variação entre março e abril de 2020 foi de - 26,76%, contra -14,87% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença sob o mesmo período de 2019 é de -40,51%. No acumulado de 12 meses há um leve crescimento de 0,75%, superior ao mês anterior, que foi de -9,18%. O ramo mole continua apresentando oscilações, o que denota instabilidade nesse item. No mês, não foi registrado nenhum desempenho positivo. Assim, o resultado do segmento revelou as seguintes performance: Vestuário e Calçados e Tecidos, com -27,55%; Produtos Químicos com -27,81%; Farmácia, com -17,93%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com - 37,09%.

2.2 INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

2.2.1 Resultados Gerais

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	2,22%	-20,60%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	4,56%	-18,46%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-71,59%	-80,35%
Inclusões de Débitos (pessoas que estão devendo)	-36,73%	-49,76%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-36,79%	-49,55%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-5,88%	-79,75%
Exclusões de Débitos (pessoas que quitaram dívidas)	-7,31%	-10,48%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-7,11%	-10,04%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	-92,86%	-96,88%
Variação da Base de Inadimplentes	-0,40%	0,11%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	0,94%	4,85%
Valor Variação do valor total das dívidas	0,85%	1,37%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de 2,22% no volume de consultas, frente aos -20,60% do ano anterior. Em relação à busca por informações, a redução foi identificada tanto em lojistas, com uma variação de 4,56% (contra -18,46% do ano anterior), quanto à consulta dos consumidores, com -71,59%, comparado a março de 2020, e de -80,35% a igual período de 2019. O volume de inclusões de débitos reduziu -36,73%, frente a -49,76% do ano anterior. O mesmo efeito ocorreu sobre as exclusões de débito, com recuo de -7,31%, em comparação a março, e de -10,48% em relação a 2019.

2.2.2 Variação da quantidade de devedores em abril de 2020

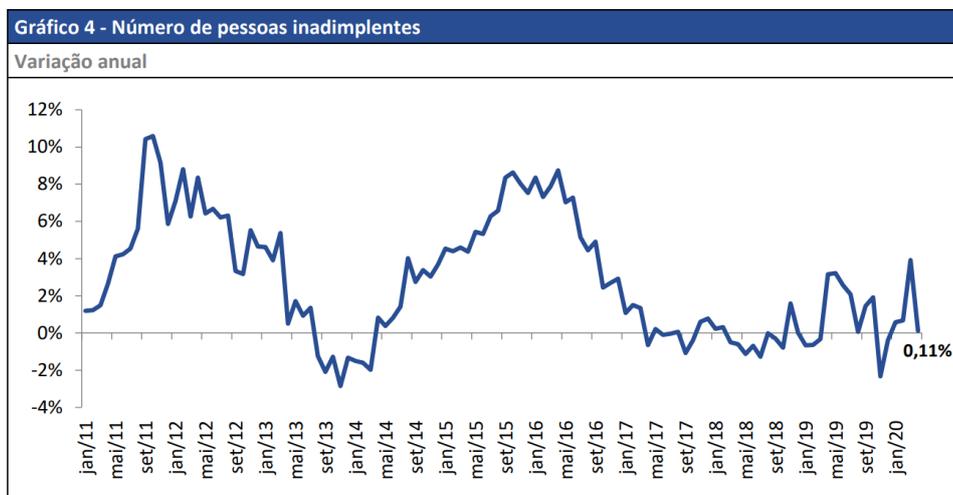


Figura 3 - Variação da quantidade de devedores em abril de 2020 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas em abril apresentou um movimento de alta, revelando uma tendência no comportamento da série. Deve ser considerado, neste item, que os efeitos da pandemia se manifestam de forma mais consistente no referido mês sobre o índice, que voltou a aumentar. O mesmo teve uma taxa de 0,85%, contra 0,58% do mês anterior. No ano, o desempenho foi positivo em 1,37%, em comparação a 0,52% de março. Em 12 meses, o recuo é de -3,37%. Quando se compara ao mesmo período de 2019, há uma variação mensal do estoque de valor de -4,83%. No ano, o estoque acumulado é de -2,84% e em 12 meses de -8,68%. Como se pode observar, no período de 2019 a 2020, os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em decréscimo.

	Abril-20	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês		0,94	0,85
Var. Ano		4,85	1,37
Var. 12 meses		19,58	-3,37
	Abril-19		
Var. Mês		1,26	-4,83
Var. Ano		5,57	-2,84
Var. 12 meses		22,33	-8,68

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento de 0,94% no mês, de 4,85% no ano e de 19,58% em 12 meses, levemente inferior

ao valor de dezembro, quando atingiu 19,96%. Quando se comparam esses dados com o ano anterior, temos uma variação em abril de 2019 de 1,26%, no ano de 5,57% e em 12 meses de 22,33%. Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2020 em comparação a 2019, podemos afirmar que em abril a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. No entanto, em termos do número de registros, os sinais são de manutenção do índice.

2.2.3 Gráfico do desempenho da Inadimplência em abril de 2020.

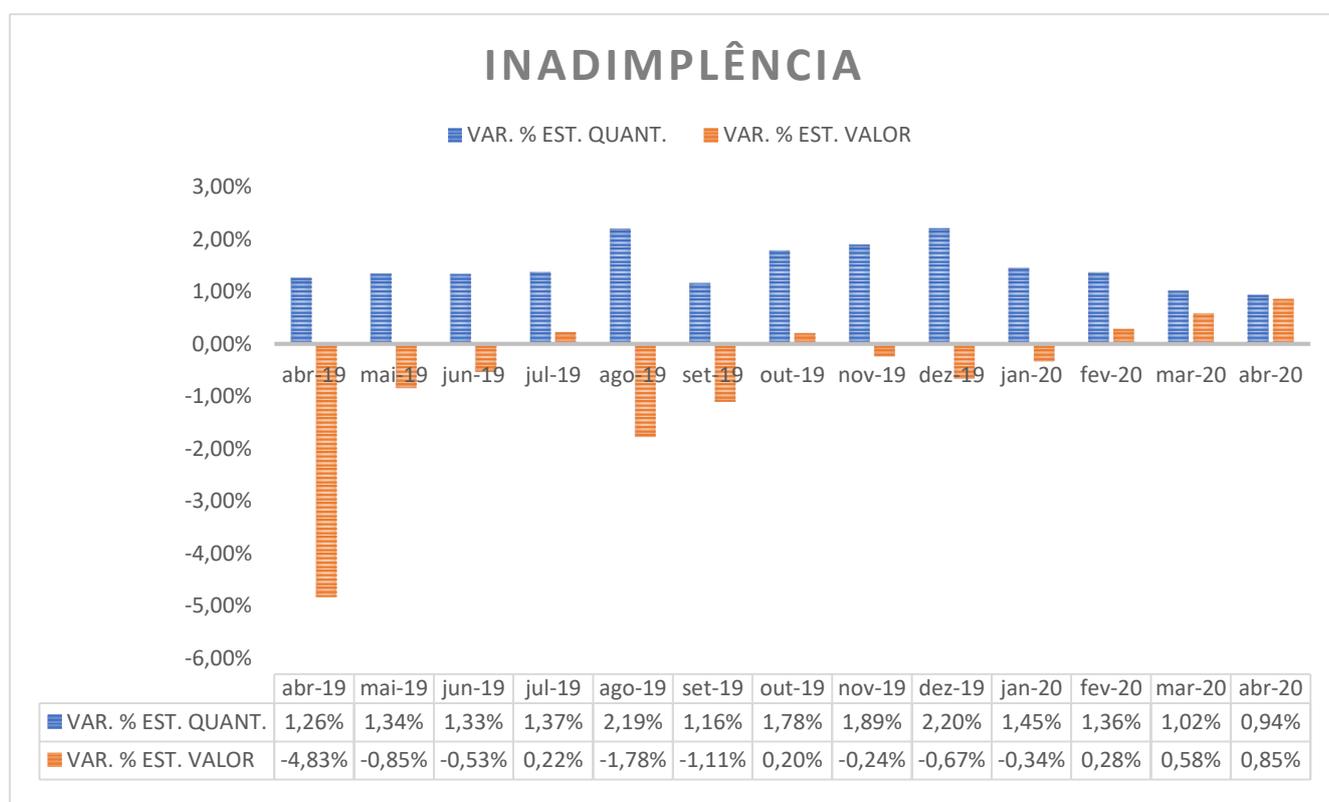


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em abril de 2020 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

3 Considerações Finais

O mês de abril de 2020 mantém as mesmas premissas dos anteriores. A pandemia segue causando mortes, paralisando a linha de produção das indústrias e dos serviços e fechando o comércio. Empresas encerraram suas atividades, trabalhadores foram demitidos e o número de desempregados tende a aumentar. Em Caxias do Sul, a retomada das atividades – iniciada no fim de abril – precisou ser interrompida em junho, com o surgimento de novos focos de contágio no município. A verdade é que, mesmo com os paradas, não se conseguiu erradicar o vírus. O único efeito foi o de retardar sua manifestação mais aguda. Todavia, devemos considerar que se torna necessária a manutenção das atividades econômicas. Logo, o processo de abertura deve ser mantido, sem contratempos, sob pena de se inviabilizar um número maior de negócios.

Caxias do Sul, 23 de junho de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul